

ECOS DE CACIA

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoas e Paços, Vilarinho, Mataduchos, Taboiera, Esgueira, Angejo, Fróssos, Azurva e Sarrazoia (Cacia).

ASSINATURA
Série de 50 números 30\$00
Série de 25 números 15\$00
Estrangeiro, 50 números 60\$00
Colónias 40\$00

Proprietário-Director e Administrador
José Marques Damião
O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor
António da Costa Pinto
Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—**QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)**
Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTÍCIAS

NOVA ESPERANÇA...

A dar-nos uma nova esperança a construção da fábrica de papel, celulose e outros produtos químicos, em Cacia, estiveram aqui, no dia 20, os engenheiros da «Companhia Portuguesa de Celulose», de Lisboa, que procederam a estudos e medições. Nova esperança...

O PRECIOSO ÓLEO

Na presente campanha oleícola prevê-se que a produção de azeite atinja 75 milhões de litros e espera-se tornar livre dentro em breve o comércio e o consumo.

O sr. sub-secretário de Estado do Comércio e Indústria enviou para a folha oficial uma portaria que determina que a partir de 1 de Novembro os preços de venda pelos retalhistas na capital serão por litro: —Extra, 13\$70; meio-extra, 13\$30; fino, 12\$80; consumo, 12\$00. No resto do País são os mesmos estabelecidos pela Intendência Geral dos Abastecimentos, tomando por base os elementos seguintes: a) Preço fixado ao produtor; b) Remuneração ilíquida para o intermediário, tendo em atenção o custo médio do transporte, despesas e lucro legítimo.

Ainda bem que vamos ter azeite para tempêro das batatinhas. Será verdade? Parece um sonho...

BOM PROCESSO

Um holandez nobre e rico, desejando casar, pôz anúncio a convidar para uma visita à sua propriedade as mulheres que julgava favoravelmente prevenidas a seu respeito.

Na porta da entrada mandou atravessar uma vassoura a certa altura.

As mulheres iam chegando e muitas delas tropeçavam na vassoura; outras saltavam por cima dela, e outras a afastavam violentamente com o pé.

Apenas uma, ao chegar à porta, pegou socegradamente na vassoura e foi encostá-la a um canto. Foi esta a escolhida, e o holandez, dizem, não teve de que se arrepender.

MAIS UMA TRAGÉDIA

O sr. Luís Keil, director do Museu dos Coches e filho do autor do hino nacional, indo no dia 17 de automóvel, com sua esposa e filha, perto de S. Braz de Alportel, o veículo caíu numa ribanceira, causando a morte aos três ocupantes, salvando-se apenas um engenheiro hespanhol que os acompanhava.

O desastre causou emoção em todo o País.

A vaidade tem regras e doutores...

A ciência de fazer justiça é de onde a vaidade é mais perniciosa.

Quem dissera que também há vaidade em se dar o que é seu a cada um! Não só há vaidade nisso, mas essa mesma vaidade é a que faz muitas vezes que a cada um se não dê o que é certamente seu.

A corrupção das grandes gentes está tão espalhada, que faz parecer virtude uma obrigação que se cumpre, uma dívida que se paga ou uma verdade que se diz.

As coisas não se regulam pelo que deviam ser, mas pelo que poderiam ser, isto é: o depósito que se entregou, podendo-se negar; a dívida que se podia não pagar e se pagou; a verdade que se disse, podendo-se ocultar; e assim a privação do vício serve de privação actual; e de alguma sorte, para ser um homem virtuoso, não é necessário que faça algum acto de virtude, basta que não faça algum de vício; e de algum modo, também, o ser leal não depende do exercício da lealdade, basta que se não pratique alguma aleivosia.

O mundo está tão pervertido, que a bondade dos homens não se tira da razão de serem bons, mas da razão de não serem maus. O nome da virtude não vem da virtude presente, mas do vício ausente. O merecimento das coisas não se toma pelo que são, e, pela forma contrária, que não têm. Daqui vem que uma acção é

louvável só pelo que não é reprehensível.

Aquele meio de não ser nem uma coisa nem outra, parece que o não há já; ficaram os extremos e extinguiu-se o meio. Tudo propende para o que não deve ser; por isso não sei se podemos admirar-nos de que as fontes ainda corram para o mar; de que o fôgo ainda abraze; de que o ar ainda se mova, e de que a terra ainda fertilize.

Os elementos não se mudam, mas é porque estão subordinados às leis da natureza; temos o uso dêles, o domínio não. Devem servir-nos e não obedecer-nos. A nossa prevaricação estende-se a tudo quanto foi ou é obra nossa. Por isso a vaidade se comunica e tem jurisdição em tudo aquilo em que nós a temos.

Daqui procede o ser a ciência da justiça humana uma ciência mudável, inconstante e vária, porque as leis da vaidade sabem confundir-se com as leis verdadeiras da justiça.

A vaidade também tem regras e doutores.

Quantas injustiças não terá feito a vaidade de fazer justiça! A mesma vaidade que inspira a rectidão, a embaraça.

Revista-se embora o soberbo magistrado de um semblante rugoso, implacável, adverso e troculento; faça-se irrisível totalmente, áspero, severo e desabrido; mostre um aspecto sombrio, terrível, taciturno e intratável; fale com ar e tom de so-

berania; tenha sempre o pensamento distraído, como que o tem todo ocupado em Ulpiano e Bartholo, ou que está combinado na memória algum ponto de grande consequência, de que talvez depende a economia do Universo; nada disso pertence à natureza do magistrado, mas sim à natureza da vaidade.

Um jurisperito incivil quer até na gravidade do seu vulto se conheça a inflexibilidade do seu ânimo, e que se veja até na sua forma exterior uma forma judicial. Aquele frontespício, cujo ornato consiste na desordem, é a primeira coisa que a vaidade expõe, como em espectáculo, quando quer alcançar uma aclamação de justo. Mas quantas injustiças não produz o desejo ou a vaidade de adquirir aquela aclamação!

Não pode haver justiça quando esta se exercita por algum fim que não seja por ela só, nem pode ser justo nunca quem tem por objecto principal a glória de o parecer. Tudo o que se busca por ostentação, busca-se por qualquer meio que fôr, isto é, ou justo ou injusto.

Quem procura a voz da fama, que lhe importa a figura do instrumento que há-de fazer aquele som: o que o fizer mais espantoso e o espalhar mais longe, êsse é o que convém. Não importa que a voz seja sonora e certa, o ponto é que seja forte.

João Severo.

ECOS & NOTÍCIAS

DR. ANTÓNIO JOSÉ DE ALMEIDA

Na próxima sexta-feira faz 18 anos que a Morte tombou o egrégio democrata Dr. António José de Almeida, que foi na vida pública portuguesa o cidadão de virtudes e o mais querido apóstolo da República.

Evocar a sua memória é prestar homenagem ao Homem de princípios sublimes e ao patriota dedicado, que viveu firme para bem servir a Pátria e a causa da Liberdade.

CONQUISTA DE LISBOA

É hoje feriado municipal em Lisboa e terminam as festas comemorativas de oito séculos da tomada da Cidade aos mouros pelo D. Afonso Henriques.

No Castelo de S. Jorge vai ser erigida a estátua do rei conquistador, oferta das Câmaras Municipais do distrito do Porto, que hoje vai ser entregue com a assistência do Chefe do Estado, membros do Governo, representantes do Porto e de Lisboa, e outras individualidades.

HOMENAGEM A UMA PROFESSORA

Realizou-se no domingo passado, na freguesia de Tavarêde (Figueira da Foz), a significativa homenagem à veneranda e distinta professora sr.ª D. Maria Amália de Carvalho, promovida pelos seus antigos alunos e pelo povo daquela risonha terra, tendo, numa sessão solene, recebido as insígnias de cavaleiro da Ordem de Instrução Pública concedidas pelo Governo, e foi descerrada a lápida em mármore dando o seu nome ao largo da antiga escola. Diversos oradores enalteciam a obra educativa e as virtudes da excelsa senhora.

Na igreja paroquial rezou-se missa por alma dos alunos falecidos; no Hotel Reis, da Figueira da Foz, reuniram-se num almôço muitos admiradores e alunos da sr.ª D. Maria Amália de Carvalho, e à noite houve festa de gala no Grupo Musical e de Instrução Tavadense, que decorreram com alegria.

O nosso redactor principal sr. Anibal Cruz, não podendo comparecer às festas de homenagem, enviou o seguinte telegrama:

«Por êste meio associo-me à justa homenagem à minha primeira professora Ex.ª Sr.ª D. Maria Amália de Carvalho, beijando suas mãos como preito de gratidão.»

O OUTONO

A quadra que atravessamos trouxe-nos as noites e manhãs frias e a sonolência do povo.

A cólera

No Egipto, na cólera já vitimou mais de 2.000 pessoas, continuando cada vez mais alarmante, pois que o número de falecimentos é de quinze por hora.

Foram tomadas medidas de precaução nos aeroportos e portos do nosso País.

António S. Bernardino

Protésico - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º LISBOA

SENTENÇAS

DE: Fr. Heitor Pinto
Alejandro Deffis
D. Francisco Manuel

Sem a justiça, a ordem é desordem, o descanso é trabalho, a glória é infância, a vida é morte.—«Fr. Heitor Pinto».

Os seres inferiores são auxiliares e não escravos do homem, pois que foram criados com o fim de estabelecer a soberba harmonia da terra. Se os maltratarmos, ter-nos-ão ódio e aversão; se lhes dispensarmos carinhos, carinhos serão para conosco.—«Alejandro Deffis».

Os segredos que se fizeram para os grandes corações, fiquem-se neles. E traga-se sempre presente aquele notável dito do outro:—«Nunca me arrependi do que não disse.—«D. Francisco Manuel».

Uma quadra

Eu fiz do peito um sacrário,
Do coração um altar
Das tuas falas rosário
Para a minh'alma rezar.

A. B.

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA
Pela Escola Médica
ENFERMEIRA
Pela Escola Dr. Ravara
(Atende a tôda a hora)

Consultório:
R. Luiz de Camões, 132 1.º Dt.º LISBOA

Angeja Sport Club

UMA SESSÃO DE HOMENAGEM A DEOLINDA VIDINHA E INAUGURAÇÃO DA SUA BANDEIRA

Esta florescente colectividade desportiva esteve em festa no último domingo, afim-de inaugurar a sua nova bandeira e prestar homenagem à sua representante e vencedora da última corrida velocipédica feminina, promovida pelo Sport Club Beira-Mar da Costa Nova a Aveiro; a menina Deolinda Marques Vidinha.

A's 17 horas efectuou-se uma sessão solene sob a presidência do sr. Manuel Nunes da Trindade, secretariado pelo sr. Vilar, de Estarreja e pela menina Deolinda Vidinha. Expostos os fins da sessão pelo sr. presidente, referiu-se depois à última prova velocipédica feminina, da Costa Nova a Aveiro, em que esta colectividade se orgulha de ter alcançado uma vitória retumbante, devido aos esforços da sua representante Deolinda Vidinha.

A data de 12 de Outubro de 1947 deve, sem dúvida, ficar memorável na história do velocipedismo feminino em Portugal, e Deolinda Vidinha e o Angeja Sport Club, já mais serão esquecidos.

Termina levantando vivas, ao povo de Angeja; ao Angeja Sport Club e a Deolinda Vidinha, que foram entusiasticamente correspondidos, ouvindo-se depois uma grande salva de palmas. É em seguida dada a palavra ao sr. Vilar, que se associa com o maior prazer à festa que se está realizando. Disse no dia da corrida à Deolinda Vidinha, que se ela triunfasse naquela prova, que elle e os seus amigos se quotizariam para mandarem fazer uma medalha para lh'a oferecer. Deolinda Vidinha ganhou a prova e elle está pronto a cumprir a sua palavra, o que fará muito breve. Foi muito aplaudido. Faz em seguida uso da palavra a menina Deolinda Vidinha, que agradece, muito comovida, as manifestações de que tem sido alvo, que devolve intactos para a Direcção do Angeja Sport Club. Termina oferecendo à Direcção um quadro com a sua fotografia, tirada no Estádio Mário Duarte, no final da prova.

Em seguida foi a menina Deolinda Vidinha convidada a hastear a nova bandeira no mastro que se encontra na varanda do edificio, o que se fez, ouvindo-se nessa ocasião uma entusiástica salva de palmas, sendo delirante o entusiasmo. É em seguida dada a palavra ao nosso colaborador sr. José Júlio Cravo da Silva.

Começa por felicitar a homenagem dada em destaque o seu brilhante papel na última prova. Passa depois a ler uma bela peça oratória, historiando a aquisição do estandarte e a sua integração no ambiente clubista desta colectividade. Lamentamos que a falta de espaço com que lutamos nos não permita publicar na íntegra, o seu discurso o que faremos oportunamente.

Alguns tópicos apenas: «Aqui há uns anos, noite de domingo dum inverno chuvoso, reuniram-se a uma mesa vários rapazes. No costume tão meridional e principalmente aldeão, não faltaram os copos de vinho. Discutia-se o futebol. Este desporto tinha já então conquistado a adesão de toda a mocidade, pelos seus atributos de beleza, alegria e visibilidade. Esses rapazes lembraram-se que também tinham o direito de entrar nessas pugnas que tanto entusiasmo provocam.

«Lógicamente, seria começar pelo princípio e devagar. Resolveu-se comprar a bola, coisa um pouco difficil—pela dificuldade surgida em amearhar as duas centenas de escudos necessários. Ali mesmo se organizou uma «quete». As subscrições não iam além de 5000, mas dando todos, tudo se se arranjará. E o entusiasmo não

faltava!... Lembro-me bem dessa noite de chuva, um domingo de inverno. Ali mesmo nascia, alicerçado apenas no entusiasmo juvenil de meia dúzia de rapazes, o Angeja Sport Club».

E termina, «que a Bandeira do Angeja Sport Club se erga. E que lá no cimo ela seja a materialização do desejo alto que eu quero ver em todos os desportistas da terra—de, juntos, trabalhando, fazerem do Club um Club próspero, grande, com personalidade—Para bem do Desporto e da nossa terra».

No final da leitura do seu primoroso trabalho, este nosso amigo foi muito felicitado e brindado com uma rija salva de palmas.

No baile da noite, que foi abrihantado pela Orquestra Nauta, de Aveiro, realizou-se um intervalo, afim-de ser entregue à menina Deolinda Vidinha, a medalha oferecida pelo sr. Vilar e vários dos seus amigos. O sr. Vilar fazendo uso da palavra mais uma vez pôz em relêvo o valor da brilhante prova que se estava festejando. Faz entrega da medalha ao grande desportista internacional, nosso prestimoso conterrâneo, sr. Manuel Maria Nogueira Capela, para elle fazer entrega da mesma à menina Deolinda Vidinha.

O sr. Manuel Capela que foi recebido com muitos aplausos, felicita o Angeja Sport Club e associa-se com prazer à homenagem que se está realizando. Referiu-se largamente à sua vida desportiva, onde se contam também algumas vitórias, embora também tenha passado alguns dissabores.

Felicita a sua conterrânea Deolinda Vidinha, a quem brinda também com uma camisola de seda com as côres do Angeja Sport Club, para ser utilizada em qualquer outra prova que se venha a realizar, em que o nosso Club tome parte.

A menina Deolinda Vidinha pede a palavra para agradecer todas as manifestações de que está sendo alvo, pois não lhe pertencem a si, mas ao Angeja Sport Club, como já teve ocasião de acentuar na sessão realizada esta tarde. Ao terminar as suas palavras foi muito aplaudida.

O sr. Fernando Pinho, componente da orquestra, também dedicou à homenageada um tango tocado por elle em saxofone, forçado a maviosos solos.

Concedeu depois a palavra ao seu amigo sr. José Júlio Cravo da Silva, que recitou a seguinte poesia da sua autoria, escrita—como disse—sobre os joelhos, poucas horas antes:

À DEOLINDA

Deu-se a partida, longe, ao pé do mar,
Sob o calor dum sol já outonal,
E ela arranca p'rá frente, a pedalar,
Numa corrida doída, infernal!

Há febre em suas pernas de morena;
O suor já reluz no corpo quente;
Ei-la, sózinha, cega, voando, plena
De músculos e de força—só, na frente!

No Estádio, a multidão já inquieta
Olhando o traço branco, além, da meta
Espera o pelotão que se avizinha...
Mas só uma vem, coberta de glória,
Arrancando magnífica vitória,
E era ela, a Deolinda, a Vidinha!

Noite 19-X-47 José Júlio.
Finda a sessão recomçou novamente o baile, dançando-se animadamente até cerca das 2 horas da madrugada.

Finalmente, foi uma festa interessante que deixou as mais gratas recordações a todas as pessoas que à mesma assistiram.

N. da R.—Continuamos a deixar de remissa algumas considerações nossas sobre a eximia corredora Deolinda Vidinha, nas quais nos ocupamos do excelente missão do carro de apoio do "Angeja Sport Club" em que seguia os seus directores e a bandeira exposta.

Vida Alegre

«Os Andorinhas»

No passado domingo, 12 do corrente, festejou o 18.º aniversário o Grupo Excursionista «Os Andorinhas», com sede na Calçada Marquês de Abrantes, 138, em Lisboa, cuja direcção constituída pelos nossos amigos srs. Vitorino Nunes dos Santos, presidente; António dos Santos, secretário; e Heitor Jacinto, tesoureiro, caprichou para que as comemorações decorressem alegres e fraternais.

Reuniu-se num almôço de confraternização, no qual se fizeram representar os seguintes grupos: «Os do Bombardeiro», pelo sr. Eduardo Saraiva Refoios; «Está bem ou não tá», pelos srs. Fernando de Oliveira e Henrique Morga; «Os 12 Azes», pelo sr. Emílio Vidal; «Os Estrelas», pelo sr. Viriato dos Santos; «Os 20 Previdentes», pelo sr. António Silva; e «Os 13 Apóstolos de Deus Baco», pelo sr. Manuel Gonçalves.

Seguiram-se os discursos. O primeiro orador foi o sr. José Humberto que, pediu um minuto de silencio em homenagem à memória do antigo presidente dos "Andorinhas" Francisco Gonçalves, e saudou o grupo em festa, desejando prosperidades a todos os grupos presentes. O sr. António Silva, em nome dos "Vinte e Revidentes", ofereceu uma lápida com uma dedicatória de saudação e uma garrafa de vinho do Porto, a qual foi aberta para saúdar o nosso jornal. O primeiro brinde foi levantado pelo sr. Eduardo Saraiva Refoios que, saudando os "Andorinhas", teve também palavras amigas para o "Ecos de Cacia", o que a assistência coroou de palmas e vivas aos srs. Marques Damão e Anibal Cruz.

Em nome dos "Andorinhas", o sr. Heitor Jacinto igualmente felicitou o nosso jornal e o sr. Saraiva Refoios pronunciou um interessante discurso sobre o movimento associativo do excursionismo na capital.

O representante dos "13 Apóstolos de Deus Baco", dirigiu palavras de saudação aos "Andorinhas", oferecendo-lhe um lindo ramo de flores que foi colocado no quadro de honra do grupo.

Depois de lidas cartas e telegramas, seguiu-se uma sessão de fados e guitarradas que agradou.

O "Ecos de Cacia" agradece a simpatia que espontaneamente lhe foi tributada.

Srs. Proprietários

Se desejam qualquer construção, reparação, ampliações, pintura, estuques, carpintaria, marcenaria, possos ou bombas para os seus mesmos, consultem no seu próprio interesse o sr. Alfredo Marques, Vilarinho—CACIA.

Desloca-se para qualquer parte, dá referências e atende rapidamente os srs. proprietários.

Não esqueçam:

Alfredo Marques

Vilarinho — CACIA

Srs. Automobilistas!

Necessitais de qualquer reparação no vosso carro?

Quereis fazê-la com
SEGURANÇA, RAPIDEZ e ECONOMIA?

DIRIGI-VOS À

AUTO-VOUGA, L. DA

Officina de reparações de automóveis, motos, etc.

Rua Batalhão de Caçadores 10, n.ºs 55 e 57

(Antiga Rua da Corredora) :: AVEIRO

OS RELOGIOS

MAYO

SÃO MAGNÍFICOS
(MODÉLOS COM 17 E 19 RUBIS)

Com certificados de GARANTIA
contra acidentes e de bom funcionamento

REPRESENTANTES EM AVEIRO:

Ourivesaria Matias & Irmão, L. da

(antiga Ourivesaria Vilaça)

— Rua Manuel Firmino, 14 —

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 25, o sr. Aleixo de Sousa, 26 anos, de Esgueira e caixeiro de padaria em Sacavém; e o sr. Manuel Filipe Júnior, 23 anos, serralheiro-mecânico, filho do sr. Manuel Filipe e de sua esposa sr.ª D. Olinda Marques, proprietários do bairro de Sá da cidade de Aveiro.

—No dia 27, o sr. António Gonçalves Amaro, de Cacia e funcionário do Asilo Nuno Alves de Lisboa; e a sr.ª Emília Nunes de Sousa, 23 anos, filha do sr. Policarpo Nunes de Sousa, de Angeja e residentes na capital.

—Em 28, o sr. Manuel Nunes de Carvalho, 53 anos, de Angeja e benquista industrial de padaria em Lisboa; a sr.ª D. Olvia da Conceição Ferreira, esposa do sr. Aurélio de Jesus, empregado comercial, e filha do caciense sr. José Nunes Ferreira, funcionário aposentado da Imprensa Nacional de Lisboa, em cuja cidade são todos residentes; e a sr.ª D. Raquel Baptista de Oliveira, 33 anos, filha do caciense residente em Coimbra sr. Capitão Celestino Baptista da Silva.

—Em 29, o sr. Manuel Simões Pereira, 31 anos, conceituado industrial de padaria na Louzã, filho do sr. João Simões Pereira e de sua esposa sr.ª Maria Amália da Silva Pereira, estimados proprietários da Agra de Cacia; e o menino José Manuel Rodrigues Corujo, 9 anos, ora nas aulas no Entroncamento junto de seu tio sr. Prof. José Francisco Corujo, filho do laborioso industrial de padaria em Algés sr. Manuel Francisco Corujo e de sua esposa sr.ª Vitória Rodrigues da Silva, cunhados do nosso director.

—Em 31, a sr.ª D. Maria Edwiges Simões, filha do caciense sr. António Simões e de sua esposa sr.ª D. Conceição de Abreu Simões, importantes industriais de padaria na Marinha Grande. Ad multos annos.

RETIRADAS

Acompanhada de seus filhos João e Maria Vitória, retirou-se da Quinta no domingo a sr.ª Vitória Pereira Duarte, que seguiu para junto de seu marido sr. Ernesto Lopes Rodrigues, nosso

prezado amigo e assinante e estimado caixeiro de padaria no Barreiro.

—De Cacia retiraram-se para Alcobaca o nosso assinante sr. Jaime Augusto de Oliveira, sua esposa sr.ª Maria Simões de Oliveira e sua interessante filhinha Maria da Ascensão, que aqui se encontravam há 8 dias e há um mês respectivamente.

AUSPICIOSO ENLACE

Na igreja paroquial de Cacia, realizou-se no dia 18 do corrente o enlace matrimonial da madeiroiselle Maria de Lourdes Rodrigues Pereira, filha do nosso assinante e amigo sr. Manuel Albino Pereira Felix e de sua esposa sr.ª D. Ana Rosa Rodrigues Felix, proprietários do lugar da Quinta do Loureiro, desta freguesia, e importantes industriais de padaria em Alhandra, com o sr. Jaime Reis, de Aveiro, funcionário dos CTT.

Casamento de pura inclinação e duma grandeza sem par, não só porque a noiva é filha única do casal, mas por que os cônjuges são dotados de excelsas qualidades.

No prédio dos pais da noiva foi servido um finíssimo *copo de água* a que assistiram muitas dezenas de convidados.

Aos venturosos nubentes, que andaram em viagem de núpcias por diversas partes do país, apresentamos os nossos sinceros parabéns, desejando-lhes uma interminável lua de mel perene de felicidades.

BAPTIZADOS

No dia 12 foi baptizado na igreja paroquial de Cacia o filhinho do nosso assinante e comerciante quinqueleiro em Cacia sr. Manuel da Silva Balbeira e de sua esposa sr.ª Izaura Gomes.

Do nefóito, que recebeu o nome de António Gomes da Silva Balbeira, foram padrinhos o sr. António Duarte e a menina Alice Gomes Teixeira, filha do outro nosso assinante sr. Manuel Gonçalves Nunes e de sua esposa sr.ª Maria Rodrigues Teixeira, bons proprietários e lavradores da Estrada de Cacia.

ESTADAS

Viudo de Alhandra, está na Quinta o sr. Francisco Marques da Silva.

NA REDACÇÃO

Estiveram na nossa redacção a apresentar-nos cumprimentos, finezas que muito agradecemos, os amigos do «Ecos» srs. Amílcar Neves, que veio de automóvel; Bernardino Rodrigues de Oliveira, que pagou a sua assinatura; Manuel Dias Teixeira dos Santos, Francisco Gonçalves da Cruz, que pagou a assinatura de seu filho sr. António Gonçalves Pereira; Carlos Rodrigues Miranda, que se fazia acompanhar de seu empregado Manuel Augusto da Cunha Caceiro e pagou a assinatura de seu pai sr. Joaquim Rodrigues Miranda; António Nunes Nogueira, que pagou a sua assinatura; José dos Santos Barbosa e Manuel Gonçalves de Pinho.

Vassouraria Aveirense

— DE —

Quintino, Silva & Melo

Fábrica de vassouras e escovas de piassaba. Malas e artigos de viagem, etc.

(Diploma de Honra em Exposições Nacionais)

Avenida Bento de Moura, 30
AVEIRO — Telefone 277

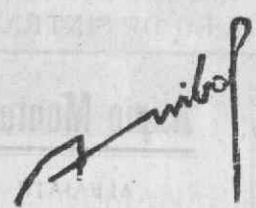
A's Noivas

Um ramo confeccionado no «Horto Esgueirense», é ter a certeza de um ramo com fino gosto.

«Horto Esgueirense»
Telef. 239—Esgueira (AVEIRO)

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

fotos d'arte



Rua dos Mercadores,
18 - 1.º (Aos Arcos)
AVEIRO

Documentários e
reportagens fotográficas

Fotografia a cores, reproduções,
ampliações e esmaltes.
Molduras e passe-partouts.
Chapas, películas e papéis.
Laboratórios para trabalhos
de Amadores.
Aparelhos fotográficos.

De Esgueira

Acidente quase fatal.—Num dos dias da última semana, quando o sr. António Morgado, da firma de serração e carpintaria «Morgado & Pinho, Ld.ª», desta localidade, se encontrava próximo dum motor, foi por este colhido pelas calças, causando-lhe a grave fractura duma perna. Valeu-lhe estar junto de si o seu sócio sr. Pinho, que logo o retirou, evitando que fosse trucidado pelo balanço do referido motor.

Foi imediatamente conduzido ao Hospital de Aveiro, onde recebeu curativo, indo já com algumas melhoras, pelo que folgamos.

Casamento—No último domingo realizou-se na nossa igreja o consórcio do nosso amigo sr. André da Costa Nogueira, dali do vizinho lugar da Preza, com a galante menina Ermelinda Pereira de Moura, de Mataduchos, a cujo enlace se refere o correspondente do «Ecos» daquele lugar, pelo que nos limitamos a apresentar os nossos sinceros parabéns aos venturosos cônjuges, fazendo votos por que o futuro lhes seja próspero.

Estada.—Tem aqui estado, junto de sua família, o nosso conterão e amigo sr. Luciano de Oliveira, benquista industrial de padaria em Lisboa, a quem apresentamos cumprimentos.—C.

De Taboeira

Anos.—No próximo dia 27, faz 31 anos o assinante do «Ecos» sr. Cipriano Rodrigues da Silva. Muitos parabéns.

Estadas.—Está aqui apenas por uns dias, vindo de Lisboa, o sr. Engenheiro Armindo Pereira Dias, que se faz acompanhar de sua dedicada esposa.

—Vindo do Lobito, onde é dig.º funcionário alfandegário, encontra-se neste lugar junto de sua boa mãe sr.ª Professora D. Gória da Assunção Costa, o antigo assinante do «Ecos» sr. Octávio da Costa Lemos, que se faz acompanhar de sua ex.ª esposa e filho.

—Com a demora de poucos dias está aqui de visita a sua família o nosso amigo sr. Manuel Rodrigues Miguel Junior, conceituado industrial de padaria na Golegã.

Futebol.—O desafio que estava marcado para o passado domingo, deve realizar-se no próximo dia 26 à tarde.—C.

De Azurva

Anjinho para o Céu.—Apenas com 11 meses de idade, evoluiu-se para o Céu no dia 18 um filhinho da sr.ª Olímpia Gonçalves e de seu marido nosso amigo sr. Francisco Gonçalves Pereira.

Roubalheira.—Os amigos do alheio continuam nas suas proezas. Na última semana introduziram-se na casa da eira do sr. Manuel do Armado, roubando-lhe 4 alqueires de feijã e um saco de milho.

Estadas.—Vindos de Alcábalde, estão aqui o nosso amigo sr. Euzébio Ferreira dos Santos, sua esposa e filho.

—Veio de Lisboa o sr. Manuel Simões de Oliveira.

—E de Belas veio o sr. Miguel da Silva, industrial de padaria naquela vila.—C.

Da Póvoa e Paço

Visitas.—Vindos de Alcabala no seu automóvel, estiveram no Paço de visita a suas famílias e para assistir «à roçada» o nosso amigo sr. Armando Rodrigues da Maia, sua esposa sr.ª D. Maria das Neves de Oliveira Maia e seu filhinho Salvador de Oliveira Maia, benquistos industriais de padaria naquela importante vila, que se faziam acompanhar de seu empregado sr. José dos Santos Barbosa e de seu cunhado, irmão e tio respectivamente, sr. António Simões de Oliveira, laborioso industrial de padaria na Moita do Ribatejo.

Retiraram no dia 22. Desejamos que tivessem tido uma feliz viagem.

Partidas e chegadas.—Partiram para o Estoril, onde são conceituados industriais de padaria, o nosso amigo sr. Manuel Maria Simões da Maia, sua esposa sr.ª D. Vitória da Maia Lourenço e filhinho «Tóinho», que aqui passaram umas semanas.

—Partiu para Setúbal a sr.ª Rosa da Costa Barbosa, que foi para junto de seu marido sr. Sebastião Rodrigues Neto.

—Também partiu para Setúbal a sr.ª Prazeres Nunes dos Santos, que foi de visita a seu marido sr. António Dias dos Santos, nosso bom amigo e assinante deste jornal e panificador naquela cidade.

—Chegou de Casais, onde é empregado de panificação, o sr. Manuel Dias Teixeira dos Santos, nosso prezado amigo, que aqui vem passar um mês.

Anos.—Passa o seu 30.º aniversário no dia 27 o nosso amigo e bom comerciante da Póvoa sr. João Ruela de Oliveira, pelo que o felicitamos.—C.

Já não vê bem?

Não hesite.

Compre uns óculos na Ourivesaria Vilar.

Tem para tôdas as graduações e preços.

Vende, compra, troca e conserta ouro, prata e relógios.
OURIVESARIA VILAR

Ruas José Estêvão e Mendes Leite
(Junto ao Quartel da Guarda Republicana)
AVEIRO

"A CONSTRUTORA"

de: ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficina de construções e reparações de bombas em madeira e em tubos de Luzalite.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos ==: Trabalhos garantidos

Rua Conselheiro Queiroz = VERDEMILHO = AVEIRO

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :-: Materiais de construção

Morgado & Pinho, Limitada

ESGUEIRA (Araís) = AVEIRO

ORÇAMENTOS GRÁTIS

NOTÍCIAS LOCAIS

Desastre de viação

No dia 20, cêra das 22 horas, ao regressar de Aveiro a caminheta de carga MN-72-73, pertencente a Celestino Martins da Silva, negociante de lenhas, de Pessegueiro do Vouga, e conduzida por Luís Coimbra, de Passô de Ribeiradio (Cederim do Vouga), foi o motorista surpreendido, numa curva, perto de Cacia, por dois automóveis que tentavam ultrapassarem-se. Como a caminheta viesse sem luz, por ter sofrido uma avaria nos faróis precisamente naquele momento, o cerrado nevoeiro, causando invisibilidade na estrada, originou que os automóveis não avistassem a caminheta e o Luiz Coimbra a tivesse que desviar precipitadamente para a valêta para fugir ao grande perigo em que seguia.

A caminheta ficou com o eixo duma roda partido e a frente muito danificada, nada sofrendo, porém, o motorista e dois operários que no veículo seguiam.

Só no dia seguinte foi retirada do local do desastre a caminheta, que foi levada para conserto.

De Sarrazola

Retirada.—Seguiu a retomar o seu lugar na panificação de Lisboa o sr. Jacinto Dias, que aqui passou umas semanas.

Outono.—Embora com uns dias de sol muito quente, a quadra que atravessamos dá-nos umas noites e manhãs frias. Terminaram as colheitas. Matam-se os cevados e o nosso povo descansa mais das lides agrícolas, se bem que procedam à sementeira das ervas e pães machos.—C.

Vendem-se

Terra lavradia no Correguinho, limite de Cacia, a confrontar do norte com Porfírio Dias Teixeira, do sul e poente com vários e nascente com Manuel Rodrigues Brízido Novo.

Terra lavradia, nos Matos Novos, limite de Cacia, a partir do norte e sul com caminhos, do nascente com António Rêdonso Dias Pereira e do poente com João Simões Ferreira.

Terra lavradia no Monte de Sarrazola, limite de Cacia, confrontando do norte com Manuel Soares de Azevedo, do sul com Manuel Pereira da Silva, do nascente com caminho e do poente com vários.

Recebem-se ofertas em Lisboa, Leontina da Conceição Lopes, Rua A n.º 15 2.º Esq.º, Bairro Lopes; e em Cacia, «Casa Sousa», Largo do Espírito Santo.

Blocos de cimento

VENDE qualquer quantidade, bem como saibro e pedra britada para cimento armado, aos melhores preços

Abel Gonçalves

(889) Esgueira=Aveiro

Clínica Médica Veterinária

ASSISTENTES:

Dr. Manuel Amador da Cruz

(Médico Veterinário Municipal)

Avenida Araújo e Silva, 41 = AVEIRO

Dr. Jaime Rodrigues Machado Júnior

Rua da Boavista—TABOEIRA—Telef. 3

Chamadas a qualquer hora. = Recebem-se avenças.

DE MATADUCHOS E ALUMTEIRA

Auspicioso enlace.—Na igreja paroquial de Esgueira, realizou-se no passado domingo, 19 do corrente, o acto solene do enlace matrimonial da prendada menina Ermelinda Pereira de Moura, dilecta filha do sr. Manuel Pereira Júnior e de sua esposa sr.ª D. Rosa Simões de Moura Pereira, de Mataduchos, com o sr. André da Costa Nogueira, zeloso funcionário da Caixa Geral de Depósitos em Aveiro, filho do sr. André Nogueira e de sua esposa sr.ª D. Rosa da Costa Nogueira, da Piêza.

Paranifaram, por parte da noiva, o sr. Manuel da Rocha e a sr.ª D. Ermelinda Simões de Moura Gantier, de Mataduchos, e por parte do noivo o sr. António da Silva Justiça e sua esposa sr.ª D. Maria do Carmo Justiça, de Aradas.

Ao acto, que foi revestido de toda a solenidade, assistiram dezenas de convidados, fazendo parte do cortejo nupcial 15 luxuosos automóveis.

Na «corbeille» da noiva, em exposição, admiravam-se mais de uma centena de prendas, a maior parte delas de grande valor, tanto em prata como em ouro, e bem assim os mais variados serviços em louças finas, alumínio, espelhos em cristal, relógios de mesa, tecidos, enfim, uma infinidade de objectos que nos é impossível enumerar.

Depois da cerimónia religiosa, teve lugar em casa dos pais da noiva um grandioso banquete, a que assistiram aproximadamente oitenta convidados, que decorreu alegremente e na maior das intimidades, sendo trocados diversos brindes pelas prosperidades dos noivos.

Casamento de pura inclinação, desejamos aos felizes noivos, que no mesmo dia seguiram para a Curia, em viagem de núpcias, uma interminável lua de mel, assim como as maiores prosperidades.—C.

Tem dificuldade em pentear o seu cabelo?

Se usar a afamada **Brilhan-tina Lete** verificará que êle se conserva sempre composto e perfumado. Sem dívida é a melhor que se fabrica.

Unico representante

José Pereira dos Santos
Esgueira—Aveiro

Farmácia Aliança

Serviço permanente

Praça da República = ANGEJA

Nesta Farmácia avia-se todo o receituário e especialidades nacionais e estrangeiras, penicilina, artigos de borracha, fundas para homem, perfumarias etc.

Vende-se

um assento de casas com pátio e quintal, situado na Rua do Santo, no lugar de Vilarinho da freguesia de Cacia.

Dirigir a Manuel Nunes Barbosa — Rua Garrido, 67-3.º Dt.º — Lisboa. (2)

De Angeja

Mais desastres de viação.—Mais três desastres de viação—todos num dia—temos hoje a registar, e enquanto não forem adoptadas as providências que o caso require, parece nos que teremos que abrir uma nova secção neste jornal para noticiar os constantes desastres de viação.

Na última quarta-feira, dia 22, cêra das 9 horas, ao princípio da rua da Pereira, deu-se um violento choque entre um automóvel e uma caminheta de carga. Não houve fellezmente desastres pessoais, ficando os veículos bastante danificados.

—Na curva da Salgueira, chocaram duas camionetes, que tiveram ligeiras avarias e seguiram viagem.

—Também no mesmo dia, pelas 11 horas, seguia em direcção a Aveiro pela nossa Varzea a camionete, AI-12-61, pertencente aos srs. Anibal A. da Veiga, Joaquim A. da Veiga e Joaquim Ferreira, de Ilhavo, e ao passar a curva da mesma, para não colher o sr. António Pereira Nunes, que seguia com a sua bicicleta à mão, o motorista desviou bruscamente a camionete, indo embater com o muro do lado oposto, precipitando-se na valêta. O Pereira Nunes foi colhido pela trazeira da camionete, ficando bastante ferido nas costas e na face, seguindo na mesma camionete para o Hospital de Aveiro, onde foi tratado, regressando depois a esta localidade, onde reside com seu tio sr. José Estrela, dos Outeiros.

Desejamos-lhe um pronto restabelecimento.

Futebol.—No campo do Cubo, realizou-se no último domingo um desafio de futebol entre o União Desportivo Operário desta freguesia e um grupo representativo do lugar do Fontão, saindo vencedor este por 2:1. Dos 22 homens em campo destacou-se o guarda réles do Fontão que é da defesa do Sporting de Albergaria-a-Velha.

Partidas e chegadas.—Partiu para Lisboa o sr. João de Sousa Aguiar. Acompanhou-o, o seu sobrinho António Maria Dias Nogueira, que vai passar alguns dias na capital.

—Com sua esposa e filhos, encontra-se aqui o nosso amigo sr. António de Pinho Aleixo, benquista industrial de padaria em Algés, que vem restabelecer-se dos ferimentos de que foi vítima no desastre ferroviário de Vila Franca de Xira.

—Com pouca demora, esteve aqui de visita a sua família o sr. António Correia Vidinha, guarda da P.S.P. em Lisboa.—C.

De Vilarinho

Retirada.—Seguiu a retomar o seu lugar na Estação Rádio-Naval de Cascais o radiotelegrafista da Armada nosso prezado amigo sr. Armando de Azevedo Pires, que aqui passou um mês de merecidas férias.

Anos.—No dia 22 do corrente faz 28 anos a sr.ª Rosa Rodrigues da Silva, esposa do nosso amigo sr. Alfredo Marques, bom construtor civil d'este lugar.

As nossas felicitações.—C.

Grande sortido em: Casacos de Peles, Raposas, Róbes, Edredons, Malhas, Gabardines e Roupa Interior

Secção completa em Perfumaria Nacional e Estrangeira.

Sêlas encantadoras e tecidos de fantasia de grande Novidade

Sempre Novidades em: Gravatas, Peúgas, Camurcines, e Lenços muitos outros artigos.

SAVOY
A CASA MAIS CHIC DA PROVINCIA

PROPRIETARIO:

Carlos Mendes

Avenida Dr. Lourenço Peixinho
AVEIRO TELEFONE 119

Agente e vendedor exclusivo das afamadas Camisas: Tábú, Confiança, Boémia, Limpope, Magna e Dúnia.

Tudo o que vende é moderno e são exclusivos

Serração de madeiras — Materiais para construção civil — Madeiras nacionais e estrangeiras — Encarregam-se de todos os trabalhos de construção civil.

Pirolas & Santos, L.^{da}
CARPINTARIA MECANICA

Telefone 44 — S. PEDRO DE SINTRA



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º
(Por cima da Esquadra)
Telefone 46057
LISBOA

Automóveis
Fourgonettes
Camions

RENAULT

E AS AFAMADAS MOTOS

A. J. S. :- B. S. A. :- Norton :- Velloce

AGENTE NO DISTRITO:

VICTOR GUIMARÃES

Avenida Dr. Peixinho — AVEIRO — Telef. 292

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em tôdas as farmácias e drogarias
Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.ª
Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Os rádios **R. C. A.** são os melhores receptores

Se V. Ex.ª pretende comprar um receptor, prefira um R. C. A.

Pedidos a **MANUEL BAPTISTA FERREIRA**
Tavarede = FIGUEIRA DA FOZ
ou a **ANTÓNIO DA SILVA RICARDO**
CACIA

“A ECONOMICA”
de :- Vasco de Pinho

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO

Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento
Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26
== :: == AVEIRO == :: ==

AGÊNCIA FUNERÁRIA CARVALHAL

António M. da Cunha
(437) Rua da República CACIA

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armações em luto e gala para igrejas e capelas, bem como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Consultem sempre os preços desta casa. Chamadas telefónicas nas horas competentes de serviço para o Posto Público de Cacia.

Empresa Industrial de Tintas, L.^{da}

Escritório e Fábrica **R. da Cascalheira, 33** — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Adega da Cabacinha

MERCEARIA :: VINHOS :: PETISCOS

Acaba de melhorar as suas instalações para bem servir a sua numerosa clientela.

RECINTO COM MESAS

Emissões da Rádio com auto-falante

Os afamados vinhos de *Paula de Alenquer*.

Fabricante do afamado refrigerante de uvas «**LUIZINHA**»

que tôda a Lisboa aprecia como excelente água-pé e canta com a música do «Mato Grosso»:

Es branca, tinta e madura
«Luizinha!» «Luizinha!»
O teu sabor não confundo
«Luizinha!» «Luizinha!»
Por seres tão nobre, tão pura
«Luizinha!» «Luizinha!»
Es a melhor dêste mundo
«Luizinha!» «Luizinha!»

(Refrain)

Venha outra garrafa
Para a gente beber
«Luizinha» é nossa
— Copos a bater.
Quanto mais bebemos
Mais nos apetece,
Pois só não diz isto
Quem não te conhece!

Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 = LISBOA



Bicicletas

Novos modelos

A

preços sensacionais

PEÇAM NOVAS TABELAS

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telef. 27027

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A venda em tôda a parte. — GAIA — PORTO

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo tôdas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qraquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

JARDIM DAS MODAS

Servir bem para servir sempre, é o lema deste estabelecimento, tão conhecido e afreguesado no nosso distrito

Camisaria, Gravataria e Retrosaria é o seu forte.

Sempre Novidades em Botões de Fantasia, Rendas, e todos os artigos próprios para bordar.

Interessante Sortido em: Tecidos de lã e algodão, sedas, blusas de linho, camisas de malha de seda, camisolas e meias.

Revendedor de tôdas as Perfumarias aos preços das Fábricas.

Proprietário: **Carlos Mendes** Telefone 211

Rua da Costeira — AVEIRO

PADARIAS

Sempre que desejarem construir ou modificar os vossos fornos, nos mais modernos sistemas, não o façam sem consultar o construtor: **MANUEL RODRIGUES MIRANDA — ANADIA** — que tem por divisa: «*Bem servir e a preços módicos*».

Oficina de Fogo de Artificio

de — **José Soares Calçado** (239)

Tarei de Souto — *Vila da Feira*

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

A Filha de V. Ex.ª vai casar?

Peça orçamento para o copo de água à

Pastelaria “A CARIOCA, L.^{da}”

A casa que, no género, serve com pleno agrado.

Rua do Sacramento, 54 (a Alcântara) — LISBOA

Telefone 60075

OFICINA DE CARPINTARIA DE MASSEIRAS PARA PADARIAS E CONSTRUÇÃO DE FORNOS

Antigo construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada.

Também fornece ferragens para fornos, modifica fornos antigos para sistema moderno.

Se quereis ficar bem servidos e com perfeição, procurem sempre a antiga e acreditada casa de

JOSÉ DIONISIO

BORRALHA — ÁGUEDA

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos, de água, vento e zado, carros volantes etc. etc. (311)

Casa Vidinha — ANGEJA

Tudo em louças, tecidos e miudezas.